

A ESPADA SELVAGEM DE

CONAN™



8

Cr\$ 180,00

Manaus, Santarém, Boa Vista, Almirante, Macapá, Porto Velho, Rio Branco, Jicó, Jipó, Sítio e Alta Floresta via aerea

NOREM

A ESPADA SELVAGEM DE

CONAN

O BÀRBARO

AS NEGRAS NOITES DE ZAMBOULA

Argumento, Roy Thomas: desenhos, Neal Adams. Zamboula é uma estranha cidade. Tão logo o sol se põe, ninguém mais é visto em suas ruas, gritos de horror se espalham até os confins do deserto e, a cada noite que passa, aumenta o número de pessoas que desaparecem misteriosamente. No entanto, tudo se modifica quando Conan resolve pernolitar numa de suas estalagens, causando a mais sangüinária noite da história dessa cidade

OS ANAIS DA HISTÓRIA HIBORIANA

Por Roy Thomas e Walt Simonson. A continuação dos relatos sobre a era iboriana, baseados nos ensaios elaborados por Robert E. Howard, criador de Conan. Neste capítulo, o Grande Cataclismo e sua consequência nos destinos de todos os povos daquela era, principalmente no dos atlantes. 45

A MALDIÇÃO DA DEUSA-GATO

Argumento, Roy Thomas; desenhos, Pablo Marcos. Após um saque dos zuaquires contra uma caravana religiosa, Conan se apodera de um ídolo aparentemente inofensivo. Porém, as transformações que ele provoca no bárbaro chegam a aterrorizar até mesmo os lobos do deserto.



REPÚBLICA DA EDIÇÃO ORIGINALMENTE LANÇADA EM JUNHO DE 1985

AS NEGRAS NOITES DE ZAMBOULA

ESTA É A TUMULTUADA FEIRA DAS ESPADAS, PONTO DE ENCONTRO DOS FORTÍ-
DORES DE ARMAS! CONAN JÁ PERCOR-
REU QUASE TODA SUA EXTENSÃO,
QUANDO É ABORDADO POR UM HOMEM
EM TRAJES ESFARRAPADOS...

O PERIGO
SE ESCONDE
NA CASA
DE ARAM
BAKSH!



QUE PERIGO, RATO DO DESERTO?

TODOS
OS VIAJANTES
QUE DORMEM
NAQUELA
CASA NUNCA
MAIS SÃO
VISTOS!

ARAM BAKSH JU-
RA QUE ELES SE LEVAN-
TAM E SEGUEM SEU CA-
MINHO, MAS DIAS DEPOIS,
SEUS BENS SÃO VENDI-
DOS AQUI NA FEIRA!

NÃO TENHO BENS
PRA SEREM
ROUBADOS!

ATÉ
MEU CAVO-
LO JÁ
VENDI!



MAS NÃO SÃO
SO OS RICOS
QUE DESAPARE-
CEM DURANTE A
NOITE NAQUELA
CASA!

ATÉ OS
HOMENS
POBRES DO
DESERTO QUE
LÁ FORAM
PERNOITAR,
JAMAIS
VOLTARAM
A SER
VISTOS!

E, NUM OÁSIS
DO DESERTO, PRO-
XIMO A UM GRUPO DE
PALMEIRAS, FORAM
ENCONTRADOS OSSOS
HUMANOS CARCOMIDOS...

ISSO
PROVA
O QUE?

...BEM
MAIS
DO QUE
UMA
VEZ!



QUE
ARAM BAKSH
É UM
DÊMÔNIO!

E QUE
NESTA CIDADE
MALDITA...

OUÇA-ME,
IRMÃO...



...NÃO SE SABE MAIS
QUEM É HOMEM E QUEM
É DÊMÔNIO!

DESDE QUE TUDO
COMEÇOU, OS DÊMÔNIOS
DO DESERTO TÊM
ADORADO VÓS, O SENHOR
DAS CASAS VAZIAS, COM
O FOGO QUE DEVORA
VÍTIMAS HUMANAS!





O SOL JÁ ESTÁ SE PONDO.

QUANDO CONAN
CHEGA À
ESTALAGEM DE
ARAM BAKSH!

COM SEUS
PASSOS FIRMES
ELE CAMINHA
PELAS
VIELAS
DESERTAS

E NÃO ENTENDE
COMO OS
MENDIGOS, TÃO
NUMEROSOS EM
ZAMBUCA,
JAÍDA NÃO A
INVADIRAM!

AO CHE-
GAR A
PORTA

ARAM, SEU
MALDITO! ABRA
ESTA PORTA!

JÁ PAGUEI VO-
CÊ POR UM
QUARTO. E VOU
DORMIR NELE!

FINAL-
MENTE,
ESCRAVO!

ESCUITE... POR
QUE ESTA CASA TEM
UM MURO TÃO
ALTO?

UMA CONSTRUÇÃO
A BEIRA DO DESERTO
PODE SOFRER UM ATA-
QUE DE NÔMADES A
QUALQUER MOMENTO!

HUM...
TEM
RAZÃO!

AH! AÍ ESTÁ VOCÊ, ES-
TRANGEIRO! VAI QUERER
BEBER ALGUMA COISA?

TRAGA-ME UMA
CANECA DE VINHO,
GHAZANIANO! E
TUDO QUE POSSO
PAGAR!

NÃO GANHOI
DINHEIRO NOS
DADOS?

COMO PODERIA, SE
PRECISAVA DE UM SACO
DE MOEDAS DE PRATA PRA
COMEÇAR A JOGAR?

EU PERDE-
RIA O QUE
TENHO!



NÃO! ESTA NOITE, PRE-
FIRO TER UM TETO SO-
BRE MINHA CABEÇA!



REPREI!
QUE NINGUÉM
DORME NAS
RUAS DE
ZAMBOULA!

ATÉ MESMO OS MAIS
POBRES PROCURAM LU-
GARES FECHADOS ONDE
FICAR, ANTES QUE A
NOITE CAIA...

ESTA CIDADE
DEVE ESTAR
CHEIA DE
LADRÕES
SANGUESSUGAS!

POR
AQUI,
AMIGO...

OS JOGADORES DE
DADOS OBSERVAM
CONAN PASSAR COM
O BRILHO DO MIS-
TERIO EM SEUS
OLHOS.

SEM NADA DIZER!



MAS, NA MESA AO LADO,
UM SÁBIO STIGIANO
RI...

UM DIABÓLICO RISO
DE ESCARNIO!



OS JOGADORES VOLTAM SEUS OLHOS PARA OS DADOS

POIS AS ARTES ESTUDADAS PELOS STIGIA-
NOS, UMA DAS RAÇAS SOMBRIAS QUE FUN-
DOU AQUELA CIDADE, FAZEM COM QUE ELES
SEJAM DIFERENTES DOS OUTROS HOMENS.



CONAN SEGUE A
SILENCIOSA MARCHA
DE ARAM PELOS
CORREDORES MAL
ILUMINADOS.

UMA DESAGRA-
DAVEL SENSÁ-
ÇÃO DE ISOLA-
MENTO SE
ABATE SOBRE
ELE!



ESTE É SEU QUARTO,
CIMÉRIO! COMO PODE VER, HÁ
BARRAS NA JANELA E A
PORTA É DE FERRO!

VOCÊ
PODE DORMIR
TRANQUILA-
MENTE!

CONAN FAZ UM
LEVE SINAL COM
A CABEÇA...



E LANÇA SUA ESPADA
SOBRE A CAMA!

ARAM SE RETIRA DO QUARTO SEM FAZER RUÍDO, E NÃO TIRA OS OLHOS DAQUELA GRANDE ARMA!

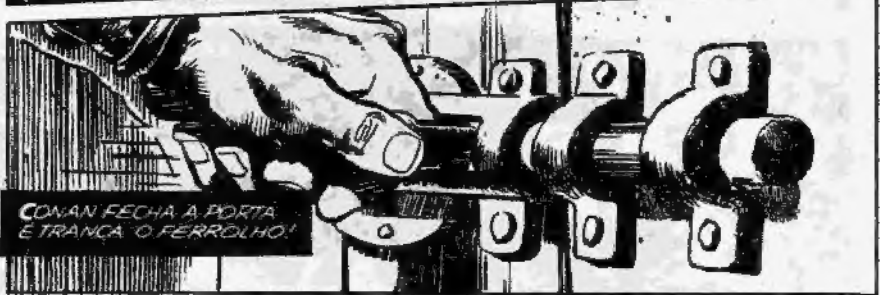


QUANDO SE VÊ SOZINHO, CONAN RELEMBRA O AVISO DO MENDIGO, QUE AGORA PARECE MAIS DIGNO DE ATENÇÃO DO QUE QUANDO DITO NUMA RUA POPULOSA, A LUZ DO SOL!



E O BÁRBARO SE PERGUNTA POR QUE OS MENDIGOS EVITAM ATÉ AS CABBANAS VAZIAS DA CIDADE!

ISSO NÃO É NORMAL!



CONAN FECHA A PORTA E TRANÇA O FERROLHO!

ENTÃO, A LUZ COMEÇA A TREMULAR.

HUM... O ÓLEO DE PALMEIRA ESTÁ NO FIM!



ELE RESOLVE APAGAR AS CHAMAS.

EM SEGUIDA, ESTIRA-SE NA CAMA!



EM ALGUM LUGAR, POR TRÁS DAS PALMEIRAS, TAMBÓRES COMEÇAM A TOCAR...



LENTAMENTE, AS BATIDAS SUAVES E RÍTMICAS COMEÇAM A ADORMECÊ-LO.



DE REPENTE, O RANGER DE UMA PORTA O ACORDA!



CONAN DESPERTA TOTALMENTE, PREPARADO PARA UM ATAQUE, COM SUA MENTE CLARA.

E TODOS SEUS MÚSCULOS TENSOS!

AFINAL, ELE MESMO PASSOU O TRINCO NA PORTA! COMO ALGUÉM PODERIA ABRI-LA.

SEM A AJUDA DE FORÇAS SOBRENATURAIS?





É COMO UM
SER HUMANO
TERIA UMA
CABEÇA
DAQUELE
FORMATO?

NESSA INSTANTE, TODAS
AS HISTÓRIAS QUE CO-
NAN JÁ OUVIU SOBRE
ENTIDADES SATÂNICAS
VÊM À SUA MENTE,
PROVOCANDO-LHE UM
PEGAJOSO SUOR

QUE AUMENTA
À MEDIDA QUE O
MONSTRO SE
APROXIMA
DE SEU
LEITO!



E DEPOIS
ATACA!



UM POUCO DE
LUZ JÁ BASTA...

SUA ESPADA
ATRAVESSA CAR-
NE E OSSOS,
DERRUBANDO
ALGUMA COISA
PESADA NO
CHÃO!

GNARRR!



LENTAMEN-
TE CONAN SE
ENCOLHE



PARA QUE ELE VEJA, EN-
VOLTO EM UMA POÇA DE
SANGUE, UM GIGAN-
TESCO NEGRO!



E SEUS DENTES?

CONAN AGORA ENTEDE
O MISTÉRIO DOS
DESAPARECIMENTOS...

SEUS CABELOS ESTÃO ARMADOS
COM RAMOS E LÁVIA, FORMAN-
DO CHIFRES. SUAS MÃOS AINDA
SEGURAM UMA ASPERA MAÇA
ORNAMENTADA.

AFIADOS
COMO
OS DE UM
TUBARÃO!



CANIBAIS!

A LUZ SE APAGA ASSIM QUE O BARBARO COMEÇA A PASSAR SUA MÃO SOBRE OS ENFEITES DO LADO DE FORA DA PORTA.



UM DELES SE MOVE E ABRE O TRINCO DE DENTRO!

O QUARTO É UMA ARMADILHA, ONDE HOMENS SÃO APRISIONADOS, COMO COELHOS.



SÓ QUE, DESTA VEZ, ELAS PEGARAM UM TIGRE!

CONAN AGORA ENTENDE POR QUE AS PESSOAS DE ZAMBOULA TEMEM À NOITE. SEUS ESCRAVOS CANIBAIS ANDAM LIVRES, PELAS RUAS.



E HOMENS COMO ARAM BAKSH LHE VENDEM CARNE HUMANA, CONSERVANDO PARA SI OS PERTENCES DA VÍTIMA!

OS TAMBORES CONTINUAM BATENDO ENQUANTO CONAN CAMINHA EM DIREÇÃO À CASA DE ARAM BAKSH, QUANDO:



O QUE...

AO OUVIR O GRITO DE DESESPERO, CONAN SE LEMBRA DE QUE OS CANIBAIS NÃO SÓ TÊM UM PERVERSO APETITE.



COMO TAMBÉM PRATICAM UMA RELIGIÃO OBSCURA, DE UM CULTO DEMONÍACO, REALIZADO QUANDO AS LUZES SE APAGAM E AS PORTAS SE FECHAM!



FURIOSAMENTE, O CIMÉRIO PARTE EM DIREÇÃO AOS CANIBAIS!



ENTÃO, ELE OS VÊ EM AÇÃO!

TRÊS NEGROS ENORMES CARREGANDO UMA DELICADA FIGURA COM SEUS GRITOS SUFOCADOS!



PAREM, DEMÔNIOS MALDITOS!



MINHA
ESPADA FARÁ
MANCHAR
ESTE SOLO DE
SANGUE!

O PRIMEIRO DOS RAPTORES TEM SEU VENTRE ABERTO, ANTES MESMO QUE POSSA TENTAR QUALQUER TIPO DE REAÇÃO.

SALTANDO COMO UM GATO, CONAN EVITA O GOLPE DO SEGUNDO, AO MESMO TEMPO QUE



LEVANTA A SUA ESPADA.

PARA UM GOLPE DEFINITIVO!



O CORPO SEM SUA CABEÇA, AINDA COMPLETA TRÊS PASSOS ANTES DE SE MISTURAR AO PO.



AO VER AQUELAS FENAS, O ÚLTIMO CAMBAL ABANDONA SUA VÍTIMA E FUGE.

ESPERANDO CHEGAR SEGURO AO LUGAR ONDE ENCONTRARÁ SEUS COMPANHEIROS.

MAS O MEDO NADA EM SEUS PÉS.



E ANTES QUE CONSIGA CHEGAR A UMA ABRIGO.



O NEGRO SEMTE ALGO EM SUAS COSTAS.



O TOQUE DA MORTE!



UAAAA
CÃO DO INFERNO!



ESTE
DEVIA SER
O ÚLTIMO
DELES!



CALMA,
GAROTA! TUDO BEM?
ELES MACHUCARAM
VOCE?

P-POR
F-FAVOR EU
NÃO.



PARE DE
TREMER VOCE
ESTA SALVA
AGORA!

DIGA
ME... O QUE
MOUVE?

FOI O... MEU AMADO!
ELE ME TROUXE PRAS RUAS
E TENTOU ME MATAR! ESTA
COMPLETAMENTE LOUCO!

QUANDO FUGI,
OS NEGROS ME
PEGARAM E

QUE SET
TENHA PIEDA-
DE DE MIM!
NUNCA ESQUE-
CEREI ISSO!



SUA BELEZA LEVA
QUALQUER HOMEM
A LOUCURA!

NÃO! FOI MALDIÇÃO DE
TOTRASMEK, O
ALTO SACERDOTE
DE HANUMAN!
ELE ME DESEJA,
MAS O MEU
AMADO E
UM JOVEM
SOLDADO
TURANIANO!
POR ISSO,
TOTRASMEK
DEU-LHE
UMA DROGA
QUE
DEIXOU O
COITADO LOUCO!



E A LOUCU-
RA CHEGOU A
TAL PONTO QUE
HOJE ELE TENTOU
ME CORTAR
COM UMA
ESPADA!



FOI QUAN-
DO OS
NEGROS
QUE
FOI
ISSO?

CONAN RAPIDA-
MENTE LEVA A
MULHER
PARA AS
SOMBRA



PARA ESCON-
DE- LA DO RE-
RIGOSO GRUPO
QUE PASSA

NOSSOS IRMÃOS JÁ
DEVEM ESTAR EM VOLTAS DO
BURACO! ESPERO QUE
TENHAM TIDO MAIS SOR-
TE DO QUE NÓS!

ARAM
BAKSH NOS
PROMETEU UM
HOMEM!

É ELE
NUNCA FAZOL
EM SUA PA-
LAVRA!

SIM! JÁ LEVA
MOS MUITOS DE
SUA ESTALAGEM E
SEMPRE PAGAMOS
COM OBJETOS
ROUBADOS!



O CIMÉRIO
COMEÇA A FA-
ZER UMA PRO-
MESSA SU-
LENDOSSA!

DEPOIS QUE OS
NEGROS DESA-
PARECEM...

POR QUE OS CIDADÃOS
DE ZAMBOLLA NÃO ACA-
BAM COM ESSES
SELVAGENS?

ELES SÃO ESCRAVOS
VALIOSOS! SE NÃO CONSE-
GUÍREM A CARNE QUE QUEREM,
É CAPAZ DE HAVER UMA REVOLTA E
A POPULAÇÃO DA CIDADE SAIR
DERROTADA!

ENTÃO O BOM POVO
DAQUI ENTREGA QUAL-
QUER ESTRANGEIRO
PRA ELAS

E CÃES
COMO ARAM BAKSH APROVEI-
TAM PRA FAZER UM
NEGOCINHO!

VAMOS
DEIXAR
ESSE
ASSUNTO
PRA
DEPOIS!

PRECISA-
MOS ACHAR MEL-
AMADO, ANTES
QUE ELE ATAQUE
ALGUÉM...

OU ANTES
QUE OS
ESCRAVOS
O ENCON-
TREM!

POR QUE NÓS?
QUEM DISSE QUE
VOCÊ PASSAR A NOI-
TE INTEIRA PRO-
CURANDO UM LU-
NÁTICO PELAS
RUAS?



NAFER
 TAREL AGORA
 TENHO APE-
 NAS VOCE
 PRA ME
 AJUDAR!

CER-
 ME R-
 DA U-
 SH

É ESSE
O SEU
LOUCO TU-
RANIANO?

O CORPO DE CO-
NAN SE RETRAI,
PREPARANDO-
SE PARA O ATA-
QUE. QUANDO O
HOMEM PARA A
SUA FRENTE

A LOUCURA
ESTA MAR-
CADA EM SEU
ROSTO,
MAIS DO
QUE
EM SUA
ESPADA.

SAJA!

MUITO
BEM,
SOLDADO

MATAR...
MATAR...

COLOCANDO TODA A
FÚRIA
PELO
QUE, O
ATAÇA.

SENDO
RÁPIDA-
MENTE
DETIDO
PELO
CAMERÃO

SENDO
RAPIDA-
MENTE
DETIDO
PELO
CAMERAO



OH! ELE NÃO ESTA POR FAVOR, DIGA QUE NÃO.

SÓ ESTA SANGRANDO PELO NARIZ!

TALVEZ ATÉ ACORDE MELHOR DEPOIS DISSO!



MAS, POR SEGURANÇA, É MELHOR AMARRAR SEUS PULSOS!

ONDE QUER QUE EU O COLOQUE?

ESPERE!



A MULHER EXAMINA CUIDADOSAMENTE AS MÃOS DE SEU AMADO.

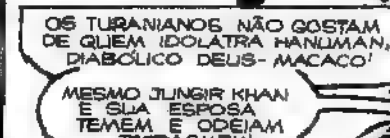
E EM SEGUIDA, BALANÇA A CABEÇA COMO EM SINAL DE DECEPÇÃO!



POR FAVOR VOCÊ É UM HOMEM! TOTRASMEK DEVE SER PUNIDO PELO QUE FEZ AO MEU AMADO!

MATE O PRA MIM!

PRA ACABAR NUMA FORÇA TURANIANA?



OS TURANIANOS NÃO GOSTAM DE QUEM IDOLATRA HANUMAN, O DIABÓLICO DEUS-MACACO!

MESMO JUNGIR KHAN E SUA ESPOSA TEMEM E ODEIAM TOTRASMEK!



SE ELE FOSSE MORTO EM SEU TEMPLO, DURANTE A NOITE, NINGUÉM IRIA PROCURAR O ASSASSINO!

NÃO ARRISCO MINHA VIDA CONTRA UMA MAGIA PODEROSA. A NÃO SER POR UM BOM PREÇO!



VOCÊ TERÁ O QUE QUER!

EU JURO!



MAS, NÃO AGORA!

PRIMEIRO DEVE CUMPRIR SUA PARTE!



QUE DEVO FAZER?



PEGUE MEU AMADO, E ME SIGA!



DIGA-ME COMO UMA DANÇARINA ATRAIU A ATENÇÃO DE UM SACERDOTE TÃO PODEROSO?

TOTRASMEK ME VIU E ME DESEJOU!

COMO EU JÁ DISSE, DANCEI ATÉ PRO CHEFE DESTA CIDADE!

AS RUAS ESTÃO DESERTAS! OS ESCRAVOS JÁ DEVEM TER IDO EMBORA!



ESTA É MINHA CASA!

DUAS BATIDAS NA PORTA E UM GRANDE NEGRO APARECE...



PARA ABRI-LA!

MEU CRIADO NÃO É DE DIARFAR! NÃO PRECISA TER MEDO DELE!

NÃO TENHO MEDO!



ESTOU BEM PREPARADO!

SE A LOUCURA PASSAR QUANDO ALAFDHAL, MEU AMADO, ACORDAR.

TALVEZ SUA CARREIRA NÃO ESTEJA ARRUINADA!



MAS QUANDO TOTRASMEK SOUBER QUE ESTAMOS SALVOS, VOLTARÁ A ATACAR!

VOCÊ NÃO PODE FAZÊ-LA NA SUA MISSÃO!

NÃO FALHAREI! SE CONSEGUIR SOBRE VIVER!

ENTÃO SIGA-ME AO
TEMPLO DE HANUMAN

COMO DOIS FANTASMAS, ELES CAMINHAM PELAS RUAS DESERTAS DA
CIDADE.

E QUE
OS DEUSES
TENHAM
PIEIDADE
DE NOSSAS
ALMAS!

TALVEZ A GAROTA ES-
TEJA PENSANDO EM
SEU AMADO OU NOS
PERIGOS QUE POS-
SAM SURTIR!

O BARBARO,
NO ENTANTO,
SÓ TEM A MU-
LHER QUE CA-
MINHA AO SEU
LADO NO
PENSAMENTO!

POUCO DEPOIS, ELES OUVEM
PASSOS PESADOS, BEM PRO-
XIMOS DE ONDE ESTÃO

PRA TRÁS

OS GUARDAS
DA CIDADE!

JÁ FORAM
EMBORA!

VAMOS

FINALMENTE, CHEGAM AO TENEBROSO EDÍFÍ-
CIO, QUE PARECE ENFRENTA-LOS...

É FÁCIL ENTRAR
LÁ! NÃO TEM MURO NEM
PORTÃO PROTEGENDO
A ENTRADA!

POR QUE OS CANIBAS
NÃO CAÇAM SUAS VÍTI-
MAS NO TEMPLO?

TUDO
MUNDO EM
ZAMBOULA
TEME
TOTRASMEK,
INCLUSIVE
ELES!

RAP DO
PRECI-
SAMOS
ENTRAR



ANTES QUE
O POLÍCO DE
CORAGEM QUE
ME RESTA
DESAPAREÇA!



NÃO
SINTO CHEIRO DE INCEN-
SO! ISSO QUER DIZER QUE
NÃO HÁ SACERDOTES...
POR QUE?

AS
PESSOAS
SÓ TÊM
CORAGEM
DE ADORAR
O DEUS-
MACACO
DURANTE
O DIA!

QUANDO A NOITE
CAI, ELAS FOGEM DO
TEMPLO DE HANUMAN,
ASSIM COMO LEBRES
EVITARIAM UM NINHO
DE SERPENTES!

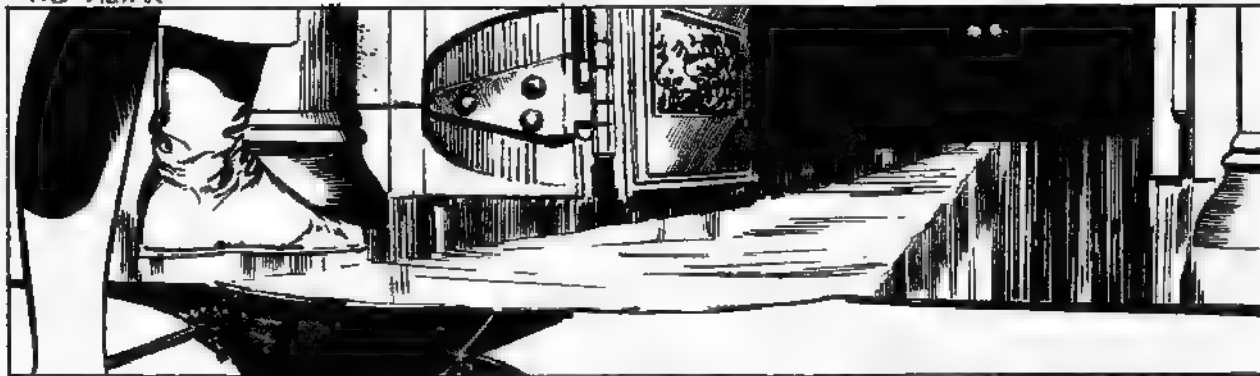
E É
ISSO QUE
A GENTE
DEVERIA
FAZER...

SE PEN-
SASSE UM
POLÍCO!

ELAS COMEÇAM A SUBIR OS DEGRAUS QUE RELUZEM À LUZ DA LUA! AO CHEGAR NO TOPO, CONAN VÊ UM PEQUENO SULCO QUE SEGUE ATÉ O ALTAR, E RETIRA RAPIDAMENTE SEU PÉ DO CHÃO... COMO SE ESTIVESSE PISANDO NUMA VÍBORA!



AQUELE SULCO ESTAVA GASTO DE TANTO SER PISADO PELA MULTIDÃO QUE MORREU GRITANDO NO ALTAR!



NO LADO DE DENTRO, ILUMINADA POR GRANDES FERRAS, ESTÁ A ASSUSTADORA FIGURA DE HANUMAN, UM ROSTO DE SIMIO COM PERNAS CRUZADAS COMO AS DE UM HOMEM.

HANUMAN TEM AS PALMAS DE SUAS MÃOS ABERTAS, PRONTAS PARA RECEBER OS CORPOS E AS ALMAS DE SUAS VÍTIMAS NOS RITUAIS AMALDIÇAOADOS DE SACRIFÍCIOS HUMANOS.

SEM OLHAR PARA A TERRÍFICA FIGURA, A GAROTA CONTORNEIA O IDOLÃO DO MAL, SEGUIDA DE PERTO PELO BARBARO.

CROM!



ESTAS DUAS PORTAS LEVAM A UM CORREDOR EM FORMA DE FERRADURA!

ESTIVE NO INTERIOR DESTESANTUÁRIO... UMA VEZ.

VEJO QUE VOCE AINDA TREME AO SE LEMBRAR DISSO!

AS CÂMARAS DE TOTRASMEK ESTÃO AÍ DENTRO?

SIM, MAS HÁ OUTRA PORTA SECRETA...



ONDE? NÃO VEJO PORTA NENHUMA.

AQUI!

EXISTE UMA TRANCA ESCONDIDA QUE...

QUE...

SET!



UM PODEROSO BRAÇO NEGRO AGARRA A MULHER E, NUM GOLPE VIOLENTO



ELA É ARREBATADA PARA LÍM COMODO ESCURO...



ANTES MESMO QUE O BARBARO POSSA
ESBOÇAR QUALQUER REACÃO!



ENTÃO ELE OUVIU
RUIDOS DE LUTA
DO OUTRO LADO
DA PORTA.

SEGUIDOS POR
UM GRITO DE DOR.



E LÍM GARGALHA
DA MACABRA, QUE
FAZ SEU SANGUE
SE AQUILO
VEIAS!

NUM ÚNICO MOVIMENTO,
ELE GIRA A TRINCA
DE ENTRADA.



SURPRE-
ENDENDO-
SE POR ELA
SE ABRI-
TÃO FACIL-
MENTE!

SÓ UM HOMEM COM OS
SENTIDOS APURADOS
COMO OS DE UM LOBO
PODERIA SENTIR QUE A
PESADA TRAVE JÁ HAVIA
SIDO TOCADA SEGUNDOS
ANTES, PELO LADO DE
DENTRO!

SIM, AQUILO SÓ PODE
SER UMA ARMADILHA!



MESMO
ASSIM, O
CÍMERIO
NÃO SE
APAVORA!

E PERCORRE
DESTEMIDAMENTE OS CORRE-
DORES, PREPA-
RADO PARA
QUALQUER
ATAQUE!



ENQUANTO CAMINHA, CONAN
TENTA ABRIR AS GRANDES
PORTAS A SUA ESQUERDA...

PORÉM ES-
TÃO TODAS
TRANCADAS...

ATÉ QUE UMA
DELAS...

PODE
ENTRAR,
BÁRBARO!



QUEM
É
VOCÊ?

ME CHAMAM
DE BAAL-
PTEOR!

EU JÁ TIVE OUTRO
NOME, MUITO TEMPO
ATRÁS!

MAS PREFIRO O
QUE TOTRASMEK ME
DEU... COMO QUALQUER
SACERDOTISA PODERÁ
CONFIRMAR!



SIM... UM CÃO
DE GUARDA!

MUITO BEM, NEGRO...
ONDE ESTÁ A GAROTA
QUE VOCÊ PUXOU
PELA PAREDE?



MEU MESTRE
A ESTÁ
DIVERTINDO!

OUÇA...

DE UMA PORTA
NA PAREDE AO
LADO, CONAN OU-
VE OS GRITOS DE
UMA MULHER
CADA VEZ MAIS
FRACOS!



A ESTRANHA FUMAÇA QUE SOBE DO CHÃO ENVOLVE O ENORME NEGRO...



IMEDIATAMENTE, CONAN PASSA A TER UMA SENSACÃO DE HORROR COMO NUNCA SENTIU...



EM SEGUIDA, A SALA E A NEVOA JUNTOS COM BAAL-PTOR, DESAPARECEM...

PARA DAR LUGAR A UM BANTANO, ONDE UM BUFALO VEM EM SUA DIREÇÃO, PRONTO PARA DESTRUI-LÓ!



CONAN CONSEGUE SE DESVIAR DOS CHIFRES ASSASSINOS...

E ENTERRA SUA ESPADA ATÉ ATINGIR O CORAÇÃO DO ANIMAL.



QUE DESAPARECE, SURTINDO EM SEU LUGAR, O ESCRAVO!

MALDITO SEJA VOCÊ! HOMEM OU FERA...



VAI MORRER AGORA!



O QUÊ?!







...ESPADA!
O QUE? ELA
FOI PUXADA
PRA MESA!

ESTA COISA
É UM GIGAN-
TESCO (M!)
E JÁ TINHAM
ME FALADO
DELA QUAN-
DO ESTIVE
NO LESTE
DE TURAN!

AGORA
BÁRBARO...
VOCÊ LUTARÁ
CONTRA BAAL-
PTEOR!

MAIS ALTO E MAIS FORTE QUE CONAN,
O NEGRO SE LEVANTA DA POLTRONA... PA-
RA INTIMIDAR O CIMERIO COM SEUS
MÚSCULOS DESENVOLVIDOS!



SUA CABECA,
BÁRBARO!

SUAS
MÃOS SÃO
GRANDES
E PODE
ROSAS...

...E AO VÊ-LAS SE
ABRINDO E FE-
CHANDO SEGU-
RAMENTE, CONAN
SE CALA!



VOU PEGA-LA COM MINHAS
MÃOS NUAS, TORCE-LA... E RE-
TIRA-LA DE SEUS OMBROS, CO-
MO SE FOSSE A CA-
BEÇA DE UMA
GALINHA!

BÁRBARO... VOCÊ ESTÁ DIAN-
TE DO **ESTRANGULADOR**
DE YOTA-PONG!

FUI ESCOLHIDO E
TREINADO, DESDE CRIAN-
ÇA, NA ARTE DE MATAR
COM AS MÃOS
NUAS, PELOS SACERDO-
TES DE YAJUR, PARA
QUE NÃO SE
PERDESSE UMA GOTA
DE SANGUE NOS
SACRIFÍCIOS!

QUANDO ERA MENINO,
ELES ME DAVAM CRIANÇAS PRA
ESTRANGULAR!

QUANDO RAPAZ,
RECEBIA MOÇAS,
ATE QUE, CERTO DIA,
ESTRANGULEI
UM HOMEM NO
ALTAR DE
YOTA-PONG!



DESDE ENTÃO, CEN-
TENAS DE PESCOÇOS
JÁ SENTIRAM A FORÇA
DOS MELIS DEDOS!

O QUE IMPORTA É QUE,
DENTRE TODOS OS AS-
SASSINOS DE YAJUR,
EU ERA O MELHOR!

COM MINHAS
MÃOS NIJAS,
BARBARO.

NÃO
IMPORTA COMO
VIREI ESCRAVO DE
TOTRASMEK!

...VOU QUEBRAR SEU
PESCOÇO!

COMO UM BOTE DE
DUAS COBRAS GÊMEAS,
AS ENORMES MÃOS
AGARRAM A GARGAN-
TA DE CONAN...

SEM QUE ELE TI-
NHA TEMPO PARA
TENTAR SE
DEFENDER!

OS OLHOS DE BAAL-
PIEOR VÃO SE ABRIN-
DO A MEDIDA QUE
SUAS MÃOS ENCON-
TRAM O FEIXE DE
MÚSCULOS QUE PRO-
TEGE O PESCOÇO
DE SUA VÍTIMA!

ENTÃO, O GIGAN-
TE NEGRO CO-
MEÇA A FICAR
SUFOCADO.

ASSIM QUE CONAN CO-
LOCA OS DEDOS EM
SUA GARGANTA!

DURANTE LON-
GOS INSTANTES,
ELES PERMA-
NECEM PARA-
DOS COMO DUAS
ESTATUAS, E
APENAS SUAS
FACES REVELAM
SEUS SEN-
TIMENTOS!

LOGO AS VEIAS
ESTÃO SALTADAS
E OS ROSTOS
DE AMBOS
AVERME-
LHADOS!

OS LÁBIOS FINOS DE CONAN SE CONTRAEM, DEMONSTRANDO TODA SUA RAIVA.



ENQUANTO OS OLHOS DO NEGRO COMEÇAM A BRILHAR DE MEDO!



OS DOIS HOMENS NÃO SE MEXEM, A NÃO SER OS MÚSCULOS DOS SEUS BRAÇOS, QUE SE TORNAM CADA VEZ MAIS RÍGIDOS.



...E O TRE-
MOR DE
SEUS COR-
POS, DEVIDO
A FORÇA
DESPEN-
DIDA!



PORÉM, OS MÚSCULOS DO PESCOÇO DE CONAN CONTINUAM FIRMES.



ENQUANTO A CARNE DE BAAL -PIEOR COMEÇA A CEDER SOB OS DEDOS DE AÇO DO BÁRBARO.



PERMITINDO QUE ELES PENETREM CADA VEZ MAIS PROFUNDAMENTE, ATÉ ALCANÇAR A JUGULAR!

PELA PRIMEIRA VEZ, O FUROR PERCORRE A ESPINHA DO FEITICEIRO NEGRO, QUE, EM DESESPERO, LARGA O PESCOÇO DO ADVERSÁRIO.



TENTANDO AGARRAR OS PULSOS DE CONAN, PARA IMPEDIR QUE AQUELES DEDOS RASGUEM AINDA MAIS SEU PESCOÇO!



SERIA O MESMO QUE TENTAR ARRANCAR AS ESTRELAS DE SUA ORBITA EXTERNA!



ENQUANTO ISSO, A MULHER CHAMADA
ZABIBI ESTÁ À FRENTE DE UM HOMEM
BORDO, SENTADO DE COSTAS A UMA
CARA CORTINA DE VELUDO.

ELE É TOTRASMEK, SA-
CERDOTE DE HANUMAN,
QUE DURANTE OS ULTI-
MOS ANOS VEM EXER-
CENDO O PODER SOBRE
A CIDADE DE ZAMBULLA!

SAUDAÇÕES,
MINHA QUERIDA! É
UMA HONRA RECEBÊ-
LA EM MINHA HU-
MILDE CASA!

PENSEI
QUE NÃO FOSSE
VE-LA MAIS, DEPOIS
DA ÚLTIMA VISITA!
PARECE QUE
VOCÊ NÃO GOS-
TOU MUITO
DAQUI!

SEU
PORCO
IMUNDO!

VOCÊ
SABE MUITO
BEM QUE
NÃO VIM
AQUI PRA
AMA-LO!



EU LHE PEDI UMA DROGA QUE FIZESSE MEU AMADO DORMIR POR ALGUMAS HORAS,

E VOCÊ ME DEU UMA QUE O DEIXOU MALUCO...

...PRA QUE ELE ME MATASSE!



E POR QUE QUERIA QUE SEU AMOR DORMISSE TÃO PROFUNDAMENTE, QUERIDA? DEIXE-ME REFRESCAR SUA MEMÓRIA...

"VOCÊ QUERIA ROUBAR-LHE A ESTRELA DE KHORALA, UM ANEL QUE JÁ HAVIA SIDO ROUBADO DA RAINHA DE OPHIR, E PELO QUAL ELA OFERECE UM QUARTO CHEIO DE OURO A QUEM DEVOLVER!"

"SEU AMADO NUNCA DARIA A VOCÊ! ELE SABIA QUE O ANEL TINHA O PODER DE ESCRAVIZAR QUALQUER PESSOA DO SEXO OPOSTO!"

"TEMENDO QUE ELE USASSE A JOIA MÁGICA PARA ESQUECER-LA, VOCÊ RESOLVEU DEVOLVER-LA À RAINHA!"

"EM TROCA, ELA O USARIA PARA ME ESCRAVIZAR, COMO JÁ HAVIA FEITO ANTES!"

"UM PLANO MUITO BEM ARQUITETADO, SEM DÚVIDA!"



E, NO FINAL, QUEM FICOU COM O ANEL FOI VOCÊ!

CLARO QUE NÃO!

IMPOSSÍVEL! ELE ESTAVA USANDO QUANDO ME LEVOU PRA RUÁ! DEPOIS, QUANDO O ENCONTREI NOVAMENTE, O ANEL TINHA DESAPARECIDO.

VOCÊ JÁ NOS PUNIU! AGORA, POR FAVOR, RESTAURE A CONSCIÊNCIA DELE!



EU PODERIA, MAS NÃO ANTES DE TER O ANEL E NÃO APENAS SUA IMAGEM REFLETIDA NESTE CRISTAL!

VOCÊS DOIS ARRUINARAM MEUS PLANOS VÁRIAS VEZES!



MAS SEREI PIEDOSO!

APROXIME-SE QUE DAREI O QUE SEU CORAÇÃO PEDE



O SENHOR... FARA 1990?



SIM!



EIS O QUE VOCÊ TANTO DESEJA, GAROTA!

UM FRASCO CONTENDO O EXTRATO DA LOTUS DORADA!

VENHA PEGÁ-LO!



SIM...
SIM...
ESTOU!

BOLHAS DE
CRISTAL...

...SOBRE
MIM?



OHNNNNH...

AS
QUATRO
BOLAS
TRANSPA-
RENTES
CAEM



LIBER-
TANDO
QUATRO
VIBRAS
QUE ATA-
CAM A
MULHER!

POR
SET!



PARA NÃO SER ATINGI-
DA, ELA É OBRIGADA
A SE DESVIAR

...COM
MOVI-
MENTOS
RAPIDOS



QUE SE SINCRONI-
ZAM COM O SIBILAR
DAS SER-
PENTES!



E O BOTE DOS REPTÉIS
PARECE SEGUIR UMA
RITMO COORDENADO...

SO MESMO
UMA DAN-
CARINA
PODERIA
ESCARAR
DE TAL
AMEAÇA?



ESTA É A DANÇA
DAS COBRAS, MI-
NHA ADORADA!

E VOCÊ
DANÇA
ESPLENDIDA-
MENTE!



MAS
POR QUAN-
TO TEMPO
CONSEGUI-
RÁ FLUIR
DOS DEN-
TES ENVE-
NENOS?

NADOS
DAS
MINHAS
SERPENTES?

SUA
VELOCIDADE
VAI DIMINUIR.
SEUS QUADRIS
NÃO SE
MEXERÃO
TÃO AGILMENTE...
E ENTÃO...





ENTÃO É MELHOR SAIRMOS DAGILI, ANTES QUE AS PESSOAS NOS VEJAM!

ELES NÃO NOS ACHARÃO! VENHA!



MOMENTOS DEPOIS, O CIMÉRIO E A MULHER DE ZAMBOLLA JÁ ESTÃO SAINDO DO FATÍDICO TEMPLO DE HANUMAN.



ESTAMOS A SALVO!

NÃO SE ESQUEÇA, VOCÊ TEM UMA DIVINDADE COMIGO!

NÃO ME ESQUEÇA!

MAS, ANTES, PRECISAMOS VER ALAFDHAL.

GONAY PODE ESPERAR! EXISTE VIRTUDE NA PACIÊNCIA!

MESMO QUE, ALGUMAS VEZES, ELE ESQUEÇA O SEU SAGRIFICADO!



ELE AINDA ESTÁ VIVO! GRAÇAS AOS DEUSES!

OS OLHOS DELE... ESTÃO COMO OS DE UM CACHORRO LOUCO!

SÓ ESPERO QUE A FOGÃO FUNCIONE

TEM QUE FUNCIONAR!



ABRA A SUA BOCA!

O EFEITO DO LÍQUIDO É IMEDIATO.



INSTANTANEAMENTE O HOMEM SE ACALMA E VOLTA SEUS OLHOS PARA A MULHER, INDICANDO QUE A RECONHECE.



PARA EM SEGUIDA SE RECHAREM.



SEU SEJA LOUVADO!



ELE ESTÁ BOM QUANDO ACORDAR!

DEVO FALAR COM VOCÊ AGORA, BARBARO... LA FORA!



VOCÊ PRECISA CONHECER A VERDADE, QUE TIVE MEDO DE LHE DIZER...

E EU SOU NAFERTARI, SUA AMADA!

CONAN PERMANECE CALADO!



ENTENDE AGORA POR QUE TIVE QUE MENTIR? SE SÓUBESSEM QUE O BASTARDA DA CIDADE ESTAVA LOUCO, HAVIA UMA REBELIÃO!

E ERA ISSO QUE TÔ-TRASMEX TINHA PLANEJADO!



O SEMBLANTE DE CONAN CONTINUA IMPASSÍVEL



DEVE ENTENDER AGORA QUE A RECOMPENSA QUE DESEJA É IMPOSSÍVEL! A SENHORA DE UM SACRATAPÁ NÃO PODE SE ENTREGAR A UM BARBARO! MAS VOCÊ NÃO PARTIRÁ DE MÃOS VAZIAS...



AQUI TEM UM SACO DE OURO E SE VIER AO PALÁCIO DURANTE A MANHÃ, SERÁ CONVERTIDO EM CAPITÃO DA GUARDA.

PODERÁ, SE-CRETAMENTE, ME AJUDAR A ENCONTRAR A ESTRELA DE KHORALA!

AGORA VOCÊ TEM QUE PARTIR!



ELE SEGUE SEU CAMINHO EM SILÊNCIO!



TALVEZ A MULHER FICAR SE MENOS IRRITADA

SE HOUVESSE ALGO EM SEUS GESTOS QUE MOSTRASSE DESAPONTAMENTO!



MAS, AO DOBRAR A ESQUINA, CONAN OLHA FURTIVAMENTE PARA TRÁS.



E MUDA DE DIREÇÃO, COMEÇANDO A CORRER.

POUCO DEPOIS, CHEGA AO LOCAL ONDE SE REALIZAM AS FEIRAS DE CAVALOS!



UM CAVALO!

QUERO O MAIS VELOZ QUE TIVER!

NÃO ME OUVIU ABRA ESTA PORTA!



VÁ EMBORA!

NÃO ABRO A PORTA PRA NINGUEM A ESTA HORA!



SE NÃO ABRIR...



EU FA-REI ISSO!



AGORA, PREPARE-RE LOGO UMA MONTARIA... E SEJA RÁPIDO!

S-SIM SENHOR!



E SOBRE UM VELOZ GARANHÃO, CONAN SE DIRIGE PARA A CASA DE ARAM BAKSH.



MESMO QUE O CAVALO NÃO POSSA ATRAVESAR O MURO.

NÃO VAI SER UMA CONSTRUÇÃO DE PEDRA QUE VAI IMPEDIR UM BARBÁRIO DO NORTE DE INVADI-LA!

AO DESMONTAR, COMAN OUM VÔZES, MIRAN-
RANDO ALI PERTO.



O ÓDIO PELO BARBARO BRILHA NOS OLHOS DOS
CANIBAIS, MAS ELES SABEM QUE NADA PODEM FA-
ZER CONTRA AQUELA ESPADA...

VAMOS CONVENCER
NOSSOS IRMÃOS A PÔR
FOGO NOS BURACOS
ATRAS DO ARVOREDO!

ARAM BAKSH NOS PRO-
METEU UM HOMEM, MAS
MENTIU! ACHAMOS UM
DOS NOSSOS, MOR-
TO NO QUARTO
ARMADILHA!

PARCE
QUE VAMOS
PESAR FOME
ESTA NOITE!

SÃO TRÊS ESCRAVOS
DE DARFAR, CAMINHAN-
DO EM DIREÇÃO A
UM GRUPO DE DAL-
MEIRAS...

ESPEREM A?



AONDE
ESTÃO
INDO?



ARAM
BAKSH LHE
DARÁ UM
HOMEM...

...COMO
PROMETEU!



ESPEREM
AQUI, NAS SOM-
BRAS DA PORTA
DOS FUNDOS...



QUE
NÃO VOL-
DEMOR-
RAR!

SEM VOLTAR
SUAS COSTAS
PARA OS
NEGROS, O
CIMERO
COMEÇA A
CAMINHAR...

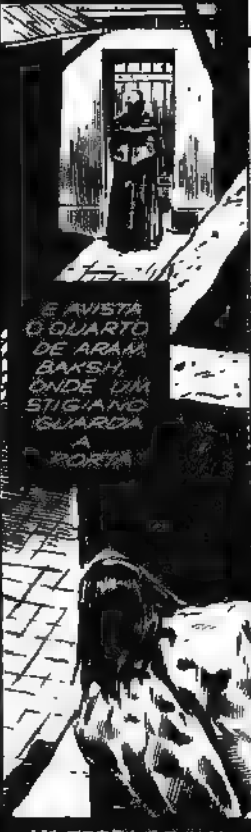


E QUANDO SE VÊ FO-
RA DE PERIGO, CORRE
EM DIREÇÃO A PARTE
DE TRÁS DA CASA!



SUBINDO NO DORSO DO CAVALO, ELE ESCALOA O MURO.

ESTE GANHA O SEU, SERVINDO DE PROTETOR PARA O DESONESTO ESTALAJADEIRO, NAS NOITES EM QUE OS ESCRAVOS CORREM PELAS SOMBRAS DA CIDADE! E COMO OS CANIBAIS SEMPRE SE ENTENDERAM COM ARAM BAKSH, ESTE PARECE SER UM BOM E SEGURO EMPREGO!



E AVISTA O QUARTO DE ARAM BAKSH, ONDE UM STIGIANO GUARDA A PORTA.

NA TERRA DO MAL, MESMO UM SÁBIO DEVE GANHAR SEU PÃO DIÁRIO!



MAS NÃO É!



A PEQUENA ECONOMIA QUE ELE FAZIA, DEIXANDO DE PAGAR ALGUMAS DESPESAS, TORNARAM-SE MAIS CARAS DO QUE ELE PODIA IMAGINAR!



ARAM BAKSH!
ARAM BAKSH!

O QUE É?
POR QUE ME ACORDOU?

OS NEGROS ESTÃO PULANDO O MURO!

O QUÊ?
QUE ESTÁ
DIZENDO?

CHAME
OS GUARDAS!
TEMOS QUE ..

VOCÊ?!

OLA,
ARAM
BAKSH.

O PRATO PRINCIPAL
VOLTOU PRA PRE-
PARAR A NOVA
REFEIÇÃO!

QUE COMEÇA A FAZER BARULHOS HORRENDOS,
RESPIRANDO COM A BOCA CHEIA DE SANGUE

POIS AINDA
HOMENS COM
SEGUEM GRIT-
AR ATÉ
SEM A
LÍNGUA

DEDS FOR-
TISSIMOS
ESTRAN-
LAM AS VEI-
DA BARGAN-
JA DE
ARAM

POUCO DEPOIS, A ADAGA
FAZ OUTRO CORTE! DESTA
VEZ, A BARBA DO COMER-
CIANTE FICA NAS CO-
DERBAS MÃOS
BRONZADAS!

DO LADO DE FO-
RA, OS ABILTRES
HUMANOS
ESPERAM

E VÊEM
QUANDO
A PORTA
SE ABRE
VIOLENTA-
MENTE!



UM GRITO MANCHA-DO DE SANGUE SAÍ DA SUA BOCA.

MAS TODOS DENTRO DA TAVERNA ESTÃO ACOSTUMADOS A GRITOS E GEMIDOS DO LADO DE FORA!

DESESPERADAMENTE, SEUS OLHOS PROCURAM OS DO CEMÉRIO...

E NÃO ENCONTRAM NENHUM SINAL DE RIEDADE!

CONAN ESTÁ PENSANDO EM TODOS OS VIAJANTES QUE FORAM VÍTIMAS DA GANÂNCIA DAQUELE HOMEM!



CANTANDO ALEGREMENTE OS ESCRAVOS LEVAM-NO PELA ESTRADA.

COMO PODERIAM RECONHECER ARAM BARSH COBERTO DE SANGUE, SEM SUA BARBA E PRONUNCIANDO SOMS ININTELIGÍVEIS?

ENTÃO, MONTA EM SEU CAVALO E SEGUE EM DIREÇÃO OESTE, PARA O GRANDE DESERTO.



PASSANDO, LONGE DOS RITUAIS DOS NEGROS DE DARFAR!

CONAN PODE OUVIR O SOM DO ESTRANGULAMENTO MESMO DEPOIS QUE AS QUATRO FIGURAS DESAPARECEM POR ENTRE AS PALMEIRAS!

É QUANDO COMEÇA A CAVALGAR,
TIRA DO SEU CINTO



UM
ANEL?



GOSTARIA
DE VER A CARA
DE "ZABIBI" AO
DESCOBRIR QUE
A RECONHECI
JUNTAMENTE
COM JUNGIR
KHAN LOGO
QUE OS
VI!

E ATÉ MESMO
A ESTRELA DE
KHORALA!

GOSTARIA DE VER
SUA CARA QUANDO ELA
DESCOBRIR QUE TIREI
O ANEL DO SATRAPA, AO
AMARRA-LO COM
SEU CINTO!

SÓ QUE, ENTÃO, SERÁ
MUITO TARDE PRA
ME PEGAREM!

O CÉU ESTÁ VERMELHO
ACIMA DAS SOMBRAS
DAS PALMEIRAS, ONDE
UM MISTERIOSO CANTO
SE INICIA. E UM GRITO
DE PAVOR CONSEGUE
SOBREPUJÁ-LO!



ESSES SONS ACOM-
PANHAM CONAN PELO
CONFINS DO DESERTO,
SOB AS ESTRELAS
RELUZENTES!

OS ANAIS DA HISTÓRIA HYBORIANA

HISTÓRIA ADAPTADA DE UM ENSAIO DE ROBERT E. HOWARD

CAPÍTULO 2 - A ASCENSÃO DOS HYBORIANOS 17.000 - 15.000 a.C.

QUANDO O GRANDE CATACLISMO CAUSOU A DESTRUIÇÃO DA ATLÂNTIDA E DA LEMÚRIA, TODOS OS HABITANTES DAS ILHAS PICTAS DESAPARECERAM! MAS UMA GRANDE COLÔNIA DELES, QUE TAVIA SE INSTALADO NAS MONTANHAS AO SUL DAS FRONTEIRAS DE VALÚSIA, PERMANECEU!



RESC. BILLYSHERA 02

OUTROS MILHARES DE MEMBROS DO REINO DE ATLÂNTIDA TAMBÉM CONSEGUIRAM ESCAPAR DA FÚRIA DAS ÁGUAS, FUGINDO EM SEUS NAVIOS!

UM GRANDE NÚMERO DE LEMÚRIANOS FOI PARA A COSTA ORIENTAL DO CONTINENTE INÚRIATO, ONDE ACABOU SENDO ESCRAVIZADO PELO POVO QUE JÁ OCUPAVA A REGIÃO!

E POR MILHARES DE ANOS, SUA HISTÓRIA FOI A DA TRISTE E BRUTAL SERVIDÃO A UM POVO OPRESSOR!



NA PARTE OCIDENTAL DO CONTINENTE, DENSAS SELVAS SE ESPALHARAM PELAS GRANDES PLATÍCIES, MONTANHAS VIRGETS SE ERGUIRAM E LAGOS COBRIRAM AS RUÍNAS DAS VELHAS CIDADES!



MESMO FORÇADOS A LUTAR CONTINUAMENTE PELAS SUAS VIDAS, OS ATLANTES AINDA PROCURAVAM MANTER VESTÍGIOS DO SEU ESTADO ANTERIOR. O BARBARISMO ALTAMENTE AVANÇADO!

ATÉ QUE SUA CULTURA TEVE CONTATO COM A PODEROSA RAÇA PICTA! A PARTIR DE ENTÃO, OS REIÇOS DA IDADE DA PEDRA ENTRARAM EM CONFLITO.

E, NO DECORRER DE INCONTÁVEIS BATALHAS, OS ATLANTES REGREDIRAM AO ESTADO SELVAGEM, ENQUANTO OS PICTOS TIVERAM SUA EVOLUÇÃO AMEAÇADA!



QUINZENTOS ANOS DEPOIS DO CATACLISMO, OS REIÇOS BARBAROS DESAPARECERAM!

O LONGÍNQUO SUL, QUE NÃO FOI ATINGIDO PELA GRANDE TRAGÉDIA, SE MANTVEU COBERTO DE MISTÉRIOS! SEU ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO CONTINUOU PRE-FUMANTE!

SÓ HOUVE UMA EXCEÇÃO. OS REMANESCENTES DAS RAÇAS CIVILIZADAS NÃO VALUSIATAS, QUE VIVERAM NAS BAIXAS MONTANHAS DO SUDOESTE!

ERAM CONHECIDOS COMO OS ZEMURI!

ENQUANTO ISSO, NO DISTANTE NORTE, OUTRO POVO RECOMEÇAVA, AOS POUCOS, SUA EXISTÊNCIA...

UM GRUPO DE SEMI-HUMANOS, QUE FUGIU PARA LÁ DURANTE A DESTRUÇÃO, ENCONTROU OS COIOTES DE GELO HABITADOS SOMENTE POR UMA ESPÉCIE DE MACACOS DA DEVE, CONTRA QUEM LUTOU, EXPULSANDO-OS PARA O OUTRO LADO DO CÍRCULO POLAR ÁRTICO.

OS PRIMITIVOS ENTÃO SE ADAPTARAM AO SEU RÍDO E INÓSPITO AMBIENTE E SOBREVIVERAM!





FOI QUANDO OUTRO CATACLISMO,
MEJOR QUE O PRIMEIRO, ALTEROU
MAIS UMA VEZ A FACE ORIGINAL
DO CONTINENTE, CRIANDO
UM GRANDE MAR INTERNO QUE
SEPARAVA O LESTE DO OESTE!

OS CRESCENTES TERREMOTOS,
INUNDAÇÕES E ERUPÇÕES
VULCÂNICAS COMPLETARAM
A RUÍNA DOS BARBÁROS,
JÁ INICIADA PELA VIOLENCIA
DAS GUERRAS TRIBAIS!

MIL ANOS DEPOIS, BANDOS DE HOMENS-
MACACOS TOMADES VAGAVAM PELAS
PLATÍCIES, SEM NENHUM CONHECIMENTO
DE FALA, FOGO OU ARMAS!

ERAM ESSES OS
DESCENDENTES
DOS ORGULHOSOS
ATLANTES!

JÁ OS HABITANTES DO
SUDOESTE DISPERSA-
RAM-SE EM CLãs,
OCUPANDO CAVERNAS,
COM UMA LINGUAGEM
PRIMITIVA E CONSER-
VANDO O NOME
DE PICTOS!

**MAIS PARA O LESTE, OS LEMUR-
RIANOS ESCRAVIZADOS SE
REBELARAM E DESTRUÍRAM-
SEUS OPRESSORES, VIVENDO
SILVAGEMENTE ENTRE AS RUÍ-
NAS DE UMA ESTRANHA
CIVILIZAÇÃO!**



**OS SOBREVIVENTES DA-
QUELE POVO SE DIRIGI-
RAM PARA O OESTE, DER-
ROTANDO OS PRE-TUMBA-
ROS DO SUL E FUNDANDO
UM NOVO REINO CHA-
MADO *STYGIA*!**



**TAMBÉM OS RE-
MANESCENTES DO
REINO PRE-TUMBAIRO
PARECEM TER SOBRE-
VIVIDO, OU PELO
MENOS, ERAM ADO-
RADOS DEPOIS QUE
TODA A SUA RAÇA
FOI DESTRUÍDA!**

**N O NORTE, UMA TRIBO CRESCIA RAPIDA-
MENTE, OS PIBORIANOS OU PIBORIGENAS!**

**SEU DEUS ERA
BORI, UM GRANDE
CHefe CUA LETDA
O ELEVOU AO POSTO
DE DIVINDADE!**

**1.500 ANOS VIVENDO
NA DEVE, FEZ DELES
UMA RAÇA VIGOROSA
E GUERREIRA!**

**ENTÃO, COME-
ÇARAM A
VISITAR O
SUL!**



CERTA VEZ, UM ANDARILHO DO NORTE RETORNOU AO SEU LAR, DIZENDO QUE AS TERRAS GELADAS ERAM HABITADAS POR MACACOS SEMELHANTES AOS HOMENS, DESCENDENTES DAS FERAS QUE TINHAM SIDO EXPULSAS DAS TERRAS HABITÁVEIS PELOS ARCESTRAS DOS TRIBORITZOS!

PARA EXTERMINAR ESSAS CRIATURAS, UM PEQUENO GRUPO DE GUERREIROS SEGUIU O ANDARILHO ATÉ O OUTRO LADO DO CÍRCULO POLAR...

E NUNCA MAIS VOLTOU!

NESSE MESMO PERÍODO, AS TRIBOS TRIBORITZAS SEGUIRAM RUÍDO AO SUL...

...TRANSFORMANDO A ERA SEGUINTE NUM PERÍODO DE PEREGRINAÇÕES E CONQUISTAS!

ELE ATRAVESSOU A ÚLTIMA DUNA DO DESERTO, COM O VENTO DA MANHÃ,
MONTADO SOBRE UM GARANHÃO NEGRO, TAL QUAL UM DEMÔNIO,
ASSUSTADO COM OS GRITOS DOS PERSEGUIDORES, SEU POSSANTE CAVALO
EMPINA, OBRIGANDO-O A USAR TODA A FORÇA DE UM BRACO PARA CONTROLÁ-
LO, ENQUANTO A OUTRA MÃO JÁ LEVANTA UM PEQUENO E CINTILANTE MACHADO
DE GUERRA!



ASSIM COMEÇA UMA
NOVA SAGA QUE OS
CRONISTAS DA NEMÉ-
DIA CHAMARAM DE...

ESTRELANDO O
HEROI CRIADO POR
ROBERT E. HOWARD

a MALDIÇÃO d DEUSA-GATO

OS OLHOS BRILHAM COMO
BRASAS SOBRE A PEQUENA
DISTÂNCIA QUE SEPARA O GI-
MÉRIO DAS ARENAS DE AREIA
ONDE A MORTE ESTÁ PRESENTE!



ENTÃO, NUM ÚNI-
CO GESTO, A
DECISÃO É
TOMADA..



E ELE SE LANÇA
AO COMBATE!



LOGO, TRÊS NÔMA-
DES O CERCAM,
PRONTOS PARA
IMPEDIR SEU
AVANÇO. SÃO OS
FILHOS DO DESER-
TO, QUE NUNCA
CONHECERAM
OUTRA TERRA
ALÉM DESTA!



CONAM
NÃO NASCEU
NO DESERTO



E NEM
O ADOTOU
COMO LAR



MAS SABE
ENFRENTAR
SEUS PERI-
GOS TÃO BEM
QUANTO QUAL
QUER ZAGIR.



QU QUALQUER
GUERREIRO
DAS TERRAS
ÁRIDAS!

O SEGU-
DO HOMEM
DEVERIA TER
ATAcado
NA HORA
CERTA..



MAS, YACI
LOU UM
INSTANTE
ABALADO
PELA SELVA
DE BARBARO

E QUANDO VIU
AQUELE MACHA-
DO ENSANGUE-
NADO, ZUNINDO
EM SUA DIREÇÃO

JÁ ERA TARDE DE MAIS... PARA QUALQUER REAÇÃO!



...E TENTARA DESTRUIR O INIMIGO PELAS COSTAS!



APENAS UM GUERREIRO PERMANECEU VIVO...

UMA ATITUDE COVARDE...



E MALSUCEDIDA!



ENTÃO CONAN PERCEBE ALGO DIFERENTE NO AR...



UM SILÊNCIO PASSAGEIRO!

MUITO PASSAGEIRO!



CAPITÃO! O SENHOR VOLTOU!

ISHTAR QUIS QUE VOLTASSE PRA TESTE-MUNHAR A NOSSA...

AHHH!





FAZAL, SEU
TRAIDOR NO-
JENTO!

NÃO O DEIXEI NO
COMANDO DOS LO-
BOS DO DESERTO
PRA TRANSFOR-
MAR MEUS HO-
MENS EM CÃES!

EU DEVERIA
CORTAR SUA MÃO
DIREITA POR ISSO!



POR ISHTAR! NIN-
GUÉM ATACA FA-
ZAL E CONTINUA
VIVO... NEM MES-
MO VOCÊ!
EU VOU...

VAI O
QUÊ?

SEU
MALDI-
TO!



SERÁ QUE NÃO
PERCEBE QUE ES-
TA É UMA CARA-
VANA RE-
LIGIOSA?

NÃO CONSE-
GUE VER OS
CAMELOS
BRANCOS
STIGIA-
NOS?

S-SIM,
MESTRE...



MAS, FAZ TAN-
TO TEMPO QUE
O SENHOR
PARTIU
PRA AKBI-
TANA...

LIMA ESPA-
DA PER-
DE O FIO
SE NÃO
FOR
USADA!



BEM, O
ERRO JÁ
ESTA
FEITO.

QUEM É ESSE?

PARCE SER UM SACER-
DOTE! ELE ESTAVA TEN-
TANDO ESCONDER
ALGUMA COISA NA
AREIA!

O QUÊ,
AMIN?



ISTO!



É APENAS UM ÍDOLO COM FORMA DE MULHER E CABEÇA DE GATO! O QUE SIGNIFICA, SACERDOTE?

E-ELE ESTÁ MORTO, SENHOR!

SE ESSE ÍDOLO NÃO PROTEGEU O VELHO DA MORTE, CERTAMENTE NÃO NOS PREJUDICARÁ!



TALVEZ NÃO, FAZAL!

MAS NÃO ESTOU GOSTANDO DA SENSACÃO QUE ME TRAZ ESTA COISA!



E JÁ QUE ELA NÃO É FEITA DE MATERIAL PRECIOSO...

...ACHO MELHOR DAR UM FIM NA...

MAS, UMA ASENTIVA BRISA TRAZ UMA LEVE MELODIA QUE SO CONTA PODE OLHAR



LENTAMENTE, ELE BAIXA SUA MÃO



...E PRENDE A IMAGEM JUNTO AO SEU CINTO!

VOU FICAR COM ELA! TALVEZ ALGUM STIGIANO NOS PAGUE UM BOM DINHEIRO POR SEU ÍDOLO!

ALÉM DISSO, QUE MAL ELE PODE FAZER?



AFINAL... É SÓ UMA ESTATUETA!

SIM, SÓ UMA
ESTATUETA!

MAS, NAS SEMANAS QUE SE SEQUEM, OS ZUÁGIRES ESTRANHAM
A SÚBITA MUDANÇA NO COMPORTAMENTO DE SEU LÍDER! SEUS
ATAQUES AGORA SÃO DE UMA SELVAGERIA INCOMUM E CLEMÊNCIA
E ALGO QUE ELE DESCONHECE!

NO INÍCIO, OS LO-
BOS DO DESERTO
GOSTARAM DO DE-
LÍRIO DE VIOLEN-
CIA DO SEU CHEFE.

LOGO, PORÉM, SEM
TIRAM ALGO DE
SOBRENATURAL AGIN-
DO SOBRE ELE, A
MEDIDA QUE ORDE-
NAVA ATAQUES CONTRA
OS MAIORES E MAIS PRO-
TEGIDOS INIMIGOS...

...AUMENTANDO O
NÚMERO DE PERDAS!

E SEMPRE COM
A DEUSA-GATO
AO SEU LADO,
OU ENTRE AS
MANCHAS DE
SANGUE QUE
CORRIAM DAS
SUAS MÃOS!

O MEDO PASSOU A DOMINAR ALGUNS DE SEUS HOMENS.

SIM... LEVE COMO UMA PLUMA... MAS NÃO ESTA NOITE!

E, ALÉM DO MEDO, A INVEJA É A AMBICÃO

...QUE GERAM A TRAIÇÃO!

QUIETOS, CHACAIS!
O SONO DO NOSSO
CAPITÃO É TÃO LEVE
COMO UMA PLUMA!

ESTA NOITE, CONAN,
NADA VÊ...
NADA SENTE...

...ATÉ QUE UMA ESPADA HIRKANIANA TOCA EM SEU PESCOÇO!

ENTÃO O LEÃO DO DE-
SERTO SE TRANSFOR-
MOU NO DORMINHO-
CO DAS AREIAS!

FAZAL, SEU
COVARDE...

SUAS PALA-
VRAS NÃO ME
FEREM...

...MEU EX-
COMAN-
DANTE!

MALDIÇÃO! SE EU TIVESSE
ACORDADO...

MAS NÃO
ACORDOU!

VOCÊ RONCAVA,
AGARRADO A
ESTE ÍDOLO
COMO UMA
CRIANÇA!

LIVRE-SE DO
ÍDOLO, FAZAL! NÃO
GOSTO DELE!

LIVRAR-ME?
POR QUÊ? ATÉ
AGORA, ELE
SO ME TROU-
XE SORTE!

E... TALVEZ CON-
TINUE ME TRA-
ZENDO...

NOVAMENTE A
BRISA SURGE EM
PLENO DESERTO
E COM ELA, A ES-
TRANHA MELODIA
QUE SÓ FAZAL
OUVE...



E, MESMO AMARRADO A GROSSAS CORDAS, O BARBARO NÃO PODE DEIXAR DE GRITAR. UM ÚLTIMO AVISO AQUELES QUE JÁ LUTARAM AO SEU LADO...



POIS, COMO NUM SONHO MALDITO, FAZAL GLIJA OS HIPNOTIZADOS HOMENS DE SUA TRIBO EM DIREÇÃO AOS GRANDES E BEM ARMADOS PORTÕES DA CIDADE

A DISTÂNCIA, CONAN VÊ QUANDO UMA TEMPESTADE DE FLECHAS É LANÇADA DO ALTO DA PORTENTOSA FORTALEZA.

PARA EXTERMINAR OS FILHOS DO DESERTO!

MAS A FÚRIA CEGA DE FAZAL É TANTA, QUE ELE ORDENA ATAQUES SOBRE ATAQUES, SEMPRE ENVOLTOS POR UM ESTRANHO VENTO, VINDO DE LUGAR NENHUM, QUE DÁ NOVO ÂNIMO AOS ZUAGIRES!

PORÉM, À MEDIDA EM QUE OS CORPOS SE ESPALHAM PELO CAMPO DE BATALHA, A LUZ DA LOUCURA DESA PARECE DOS OLHOS DO USURPADOR.

PARA DAR LUGAR AO TERROR!

ENQUANTO ISSO, O CIME-
RIO USA SEUS PODERO-
SOS DENTES PARA CON-
SEGUIR SE LIBERTAR DO
SEU DESTINO, ANTES QUE
O NOVO LÍDER DOS ZUA-
GIRES RETORNE.



E, QUANDO CONAN VÊ
O TERRÍVEL FAZAL CA-
VALGANDO DESORIENTA-
DO EM SUA DIREÇÃO.



ELE SABE QUE BASTA APENAS
USAR A FORÇA DE ALGUNS
MÚSCULOS.



PARA OBTER SUA
LIBERDADE!



POR TO-
DOS OS DE-
MÔNIOS!

TALVEZ FOSSE RAIVA NO
SEU ESTADO MAIS PRIMI-
TIVO O QUE LANÇOU O
BÁRBARO COM FÚRIA DE
SENFREADA CONTRA O
SEU RIVAL, OU A VISÃO DE
UM ZUAGIR COVARDE DEI-
XANDO SEUS PRÓPRIOS
NOMENS À BEIRA DA
MORTE!



NEM CONAN SABE O QUE
O LEYOLU A AGIR ASSIM!

O QUE ELE SABE AGORA É QUE, ESTANDO DESARMADO...



JAMAIS DEVERIA SUBESTIMAR SEU ADVERSÁRIO!

SUA CINTARRA ESTÁ AFIADA E É CAPAZ DE CORTAR A CARNE BRONZEADA DO BARBADO COMO SE FOSSE UM PEDAÇO DE QUEIJO!



NO ENTANTO, CONAN NÃO SE PREOCUPA TANTO EM SE DEFENDER...



...E SIM, EM ROUBAR A DEUSA-GATO DA CINTURA DO HOMEM DO DESERTO!

A ESTATUETA PARECE PEQUENA E FRÁGIL NAS SUAS MÃOS. ALGO QUE SE QUEBRARIA A UM SIMPLES GOLPE DE ESPADA!



PORÉM, DE ALGUMA FORMA, O CIMEIRO SABE...

QUE ELA NÃO SE QUEBRARA!



A LOUCU-
RA AINDA
DOMINA
FAZAL, O
FILHO
DAS
AREIAS!

ELE CONTINUA EMPURRAN-
DO A ESCULTURA PARA BAI-
XO, APROXIMANDO A LÂMI-
NA CADA VEZ MAIS DO
BÁRBARO!

CONTUDO, MESMO CAÍ-
DO, A FORÇA DE CO-
NAN É MUITO MAIOR
DO QUE A DO SEU
ADVERSÁRIO.



E O ÍDolo RESISTE
À ENORME PRESSÃO!

ENTÃO CONAN
SE LEVANTA E
UM OLHAR DE
MEDO SURGE
NO ROSTO DE
FAZAL!



A CADA SEGUNDO, A LÂMINA
DE SUA ESPADA É LEVADA
MAIS PER-
TO DE SEU
CORPO.



ATÉ DEITA-
LO SOBRE AS
ESCALDAN-
TES AREIAS
DO DESERTO.



ONDE SUA SE-
DENTA LÂMINA
PODE FINAL-
MENTE BEBER
TODO O
SANGUE!



VOCÊ QUERIA SANGUE, FAZAL!
OS DEUSES ATENDERAM AS SUAS PRECES!

CONAN OLHA
FIXAMENTE
PARA O OBJE-
TO QUE SAL-
VOU A SUA
VIDA

QUANDO, DE REPENTE, O
VENTO COMEÇA NOVAMEN-
TE A ENVOLVÊ-LO, E A LHE
FALAR COISAS NUMA LINGUAGEM MUDA!

"FAZAL ERA MUITO FRACO"
O VENTO PARECE LHE DI-
ZER! "VOCÊ, SIM, É UM
FORTE!"



"JUNTE SEUS GUERREIROS ZUAGIRES, REA-
GRUPE-OS, E LANCE SUA ESPADA NA MAIS
VIOLENTA DAS BATALHAS!"

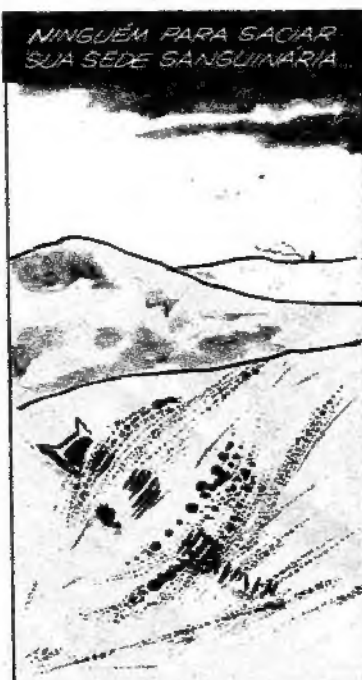
"VOCÊ, MAIS UMA VEZ, VENCERÁ!"

E, PELOS OLHOS DA
MENTE, CONAN VE
HOMENS, ABILI-
TRES E CAVALOS

TODOS SOB O
ESPECTRO DA
MORTE!

SIM, MORTE! ESSA É A SER-
VA DO DESCONHECIDO IDOLO!





CONAN REX



© 1990 Conan Properties, Inc.



A TRAGÉDIA RONDA O TRONO DA AQUILÔNIA. POR ESSA VOCÊ NÃO ESPERAVA!

Longe de serem felizes, o Rei Conan, a Rainha Zenóbia e os jovens herdeiros Conn, Taurus e a bela Radegung vivem um período dos mais negros. Ao mesmo tempo, reinos hostis se armam para invadir a Aquilônia,

enquanto os próprios filhos do monarca cimério ameaçam se voltar contra ele. Não perca o desfecho desta tragédia familiar, sob pretexto algum. A sorte de um império está em jogo. Mensalmente nas bancas.